



ENCHENTES 2024

# BOLETIM ECONÔMICO- TRIBUTÁRIO

EDIÇÃO Nº 05  
21/06/2024

UNIDOS PELO RIO GRANDE



RECEITA ESTADUAL RS



GOVERNO  
DO ESTADO  
**RIO  
GRANDE  
DO SUL**

SECRETARIA DA FAZENDA

# SOBRE O BOLETIM



**Como as enchentes de maio de 2024 estão impactando o comportamento da economia gaúcha e como podem afetar o equilíbrio fiscal do nosso estado?**


**Quais medidas estão sendo adotadas para mitigar esses impactos?**

Inicialmente de periodicidade semanal, as duas primeiras edições do Boletim Econômico-Tributário consideraram as **informações extraídas de sistemas de inteligência da Receita Federal do Brasil devido à indisponibilidade temporária de sistemas**. A partir da edição nº 3, os dados apresentados são **baseados nos sistemas da Receita Estadual do Rio Grande do Sul**.

Como resultado, são apresentados dados que revelam os **impactos das enchentes na atividade econômica, nos setores econômicos e na arrecadação do ICMS** (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços), principal imposto estadual.

Além disso, constam também as **principais medidas que estão sendo implementadas** pela administração tributária gaúcha para mitigar os efeitos da crise climática para os contribuintes e para a sociedade como um todo.

ENCHENTES 2024  
BOLETIM ECONÔMICO-TRIBUTÁRIO

- 
- 1. DIAGNÓSTICO DAS EMPRESAS**
  - 2. ATIVIDADE ECONÔMICA**
  - 3. VISÃO SETORIAL**
  - 4. IMPACTO NA ARRECADAÇÃO**
  - 5. POLÍTICA E MEDIDAS TRIBUTÁRIAS**



1.

# DIAGNÓSTICO DAS EMPRESAS



# DIAGNÓSTICO DAS EMPRESAS

## NÍVEL DE ATIVIDADE DOS ESTABELECIMENTOS DO REGIME GERAL EM ÁREAS QUE FORAM INUNDADAS

### Nível de Atividade

**Alto** superior a 70% do normal

**Médio** entre 30% e 70% do normal

**Baixo** inferior a 30% do normal

## 3.307 estabelecimentos do Regime Geral

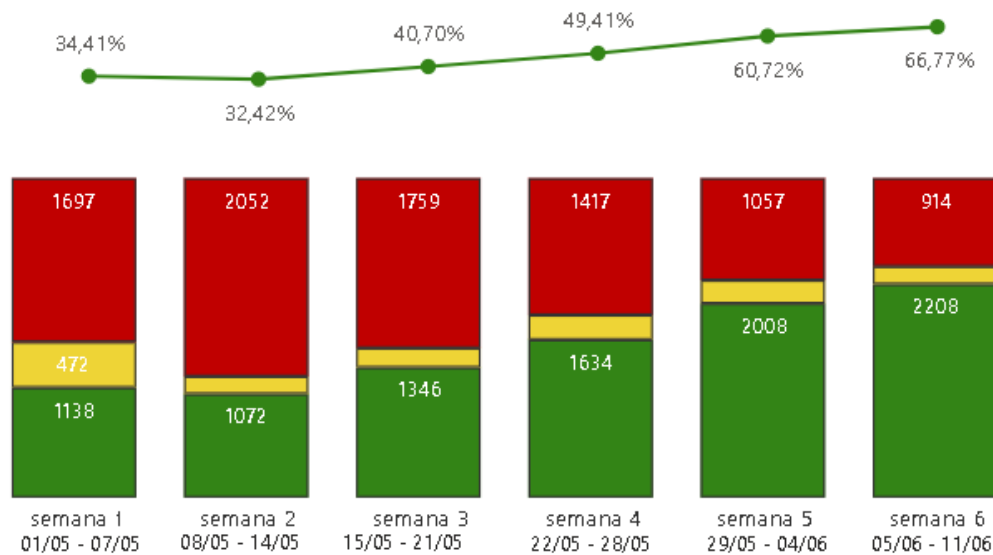
em áreas que foram inundadas

**67%** operando dentro da normalidade

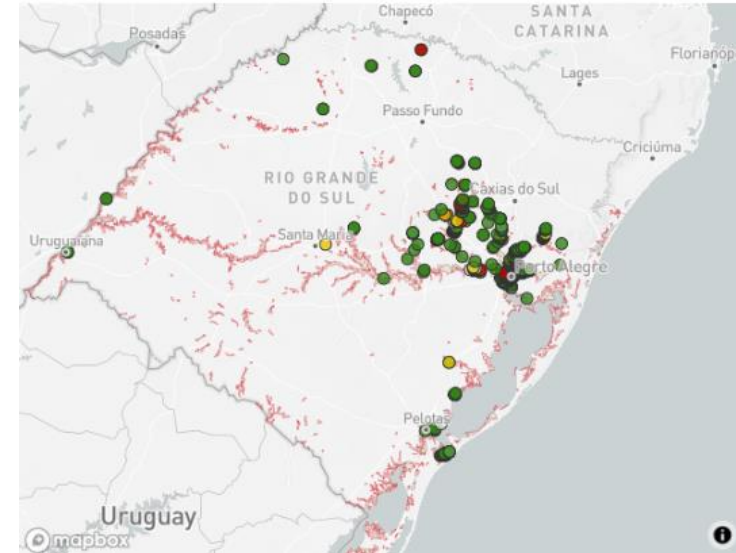
**6%** operando com nível médio

**27%** operando com nível baixo

### EVOLUÇÃO SEMANAL DO NÍVEL DE ATIVIDADE



### VISÃO DA ÚLTIMA SEMANA NO MAPA



Obs.: Análise comparativa das operações na semana indicada frente à média de períodos anteriores. Estabelecimentos sem atividade mínima antes da crise climática ou com oscilações elevadas devido a outros fatores não foram considerados.

# DIAGNÓSTICO DAS EMPRESAS

## NÍVEL DE ATIVIDADE DOS ESTABELECIMENTOS DO SIMPLES NACIONAL EM ÁREAS QUE FORAM INUNDADAS

### Nível de Atividade

**Alto** superior a 70% do normal

**Médio** entre 30% e 70% do normal

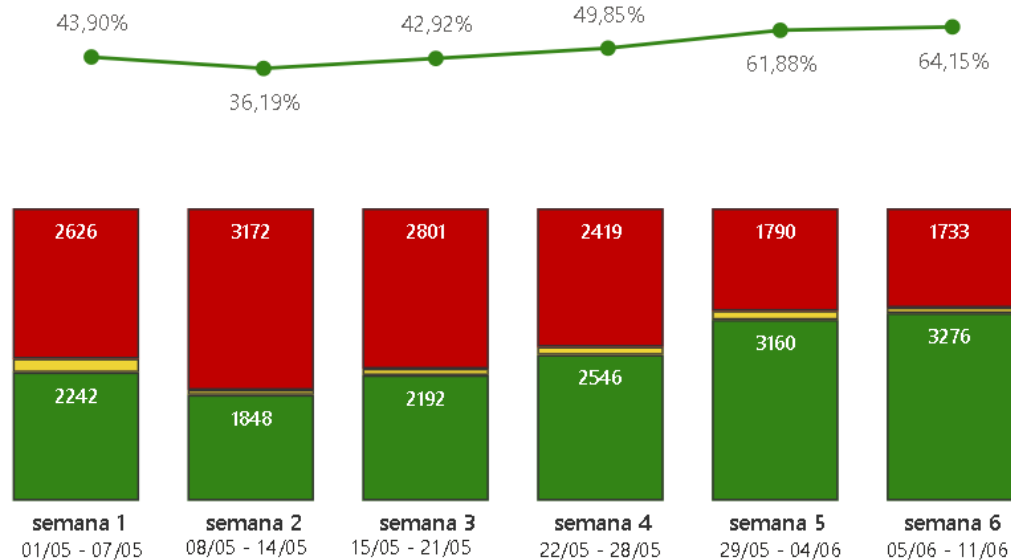
**Baixo** inferior a 30% do normal

## 5.107 estabelecimentos do Simples Nacional

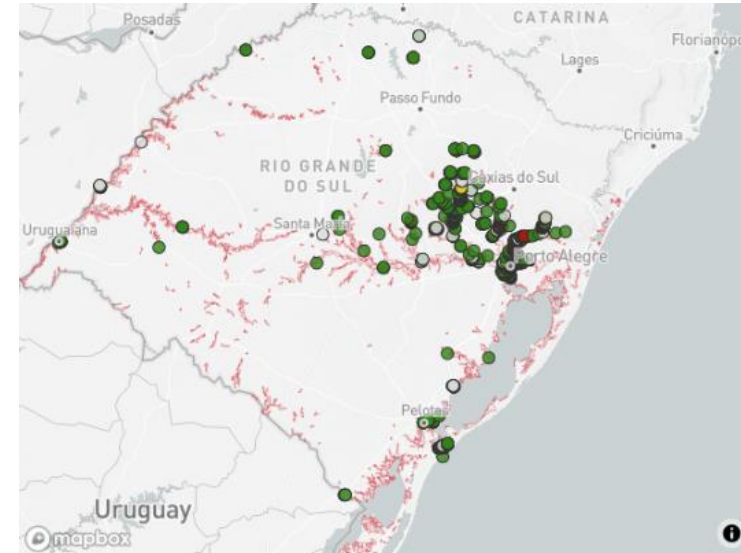
em áreas que foram inundadas

**64%** operando dentro da normalidade  
**2%** operando com nível médio  
**34%** operando com nível baixo

### EVOLUÇÃO SEMANAL DO NÍVEL DE ATIVIDADE



### VISÃO DA ÚLTIMA SEMANA NO MAPA



Obs.: Análise comparativa das operações na semana indicada frente à média de períodos anteriores. Estabelecimentos sem atividade mínima antes da crise climática ou com oscilações elevadas devido a outros fatores não foram considerados.

# DIAGNÓSTICO DAS EMPRESAS SILOS E ARMAZÉNS EM ÁREAS QUE FORAM INUNDADAS



**Dos 4,8 mil  
silos e armazéns do RS...**

**561** estabelecimentos  
estão em áreas que  
foram inundadas  
(12% do total)



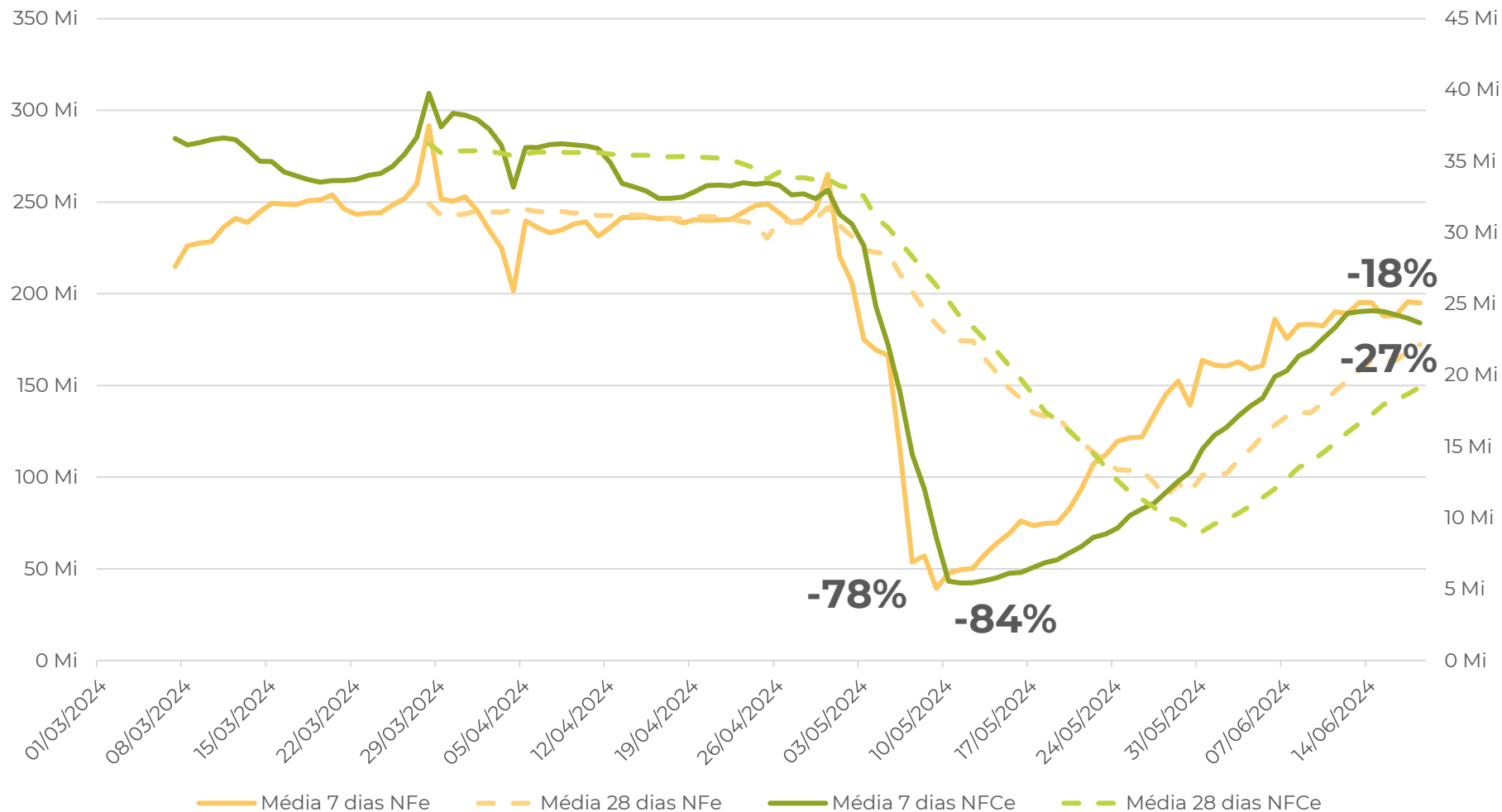
## 2. ATIVIDADE ECONÔMICA



# ATIVIDADE ECONÔMICA

## VALOR DAS OPERAÇÕES DE EMPRESAS LOCALIZADAS EM ÁREA AFETADA <sup>1</sup>

SAÍDAS DE NF-E (B2B) E NFC-E (B2C)



Na comparação entre a média dos últimos 7 dias em relação ao mesmo período de abril <sup>2</sup>:

**18%**  
de queda nas operações realizadas entre empresas

**27%**  
de queda nas vendas a consumidores finais

<sup>1</sup> Apenas empresas localizadas em área de mancha de inundação.

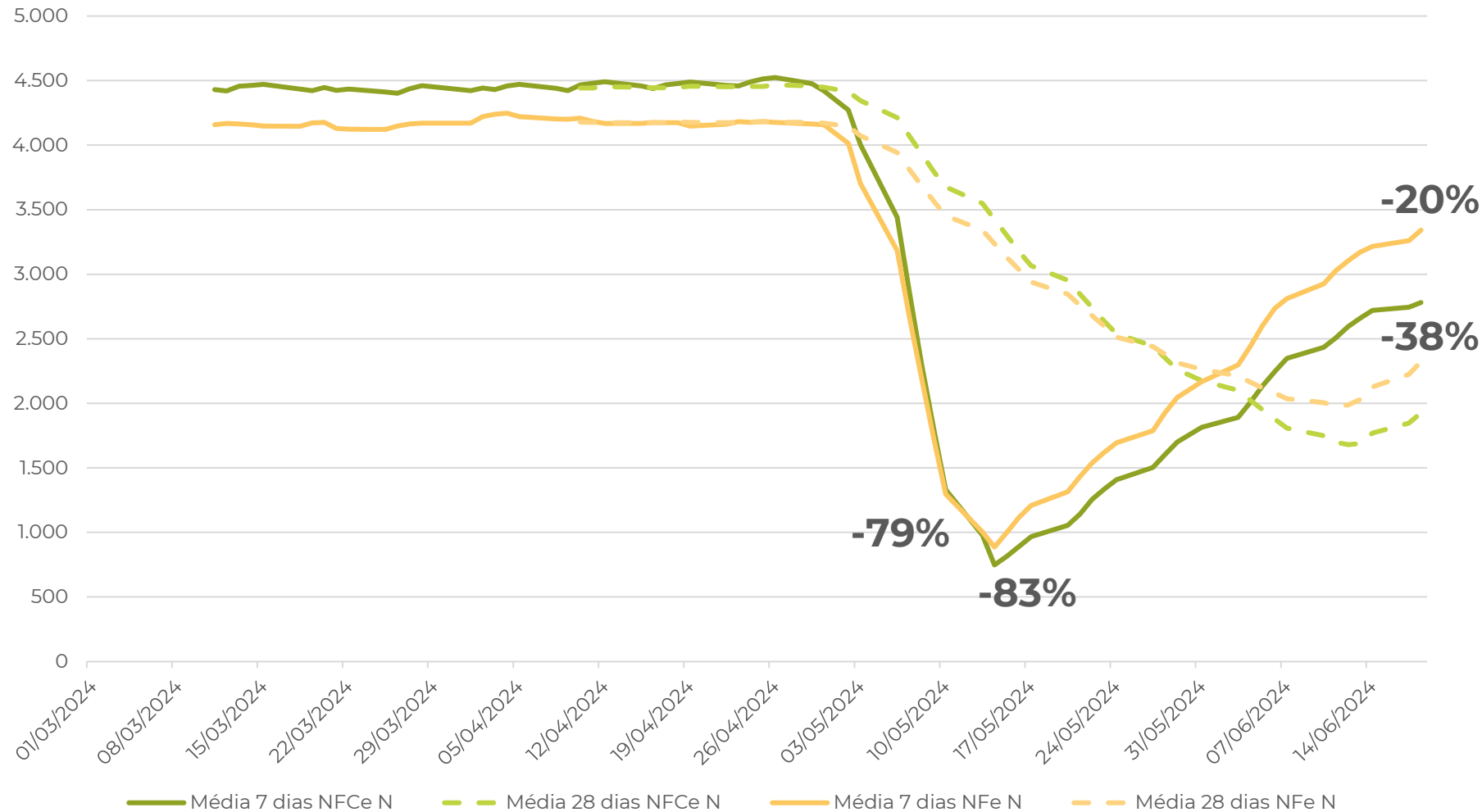
<sup>2</sup> Média de 7 dias do dia 18/06/2024 em relação à média de 7 dias em 18/04/2024 (pré evento climático).

Fonte: Dados SEFAZ/RS, base NF-e e NFC-e. Valores provisórios, sujeitos a cancelamentos e registros posteriores. Extração em 19/06/2024. Semana completa.

# ATIVIDADE ECONÔMICA

## NÚMERO DE EMPRESAS EM ÁREA AFETADA <sup>1</sup> QUE EMITIRAM NOTAS FISCAIS

SAÍDAS DE NF-E (B2B) E NFC-E (B2C)



Na comparação entre a média dos últimos 7 dias em relação ao mesmo período de abril <sup>2</sup>:

**20%**

menos empresas emitindo NF-e em média diária

**38%**

menos empresas vendendo a consumidor final em média diária

<sup>1</sup> Apenas empresas localizadas em área de mancha de inundação.

<sup>2</sup> Média de 7 dias do dia 18/06/2024 em relação à média de 7 dias em 18/04/2024 (pré evento climático).

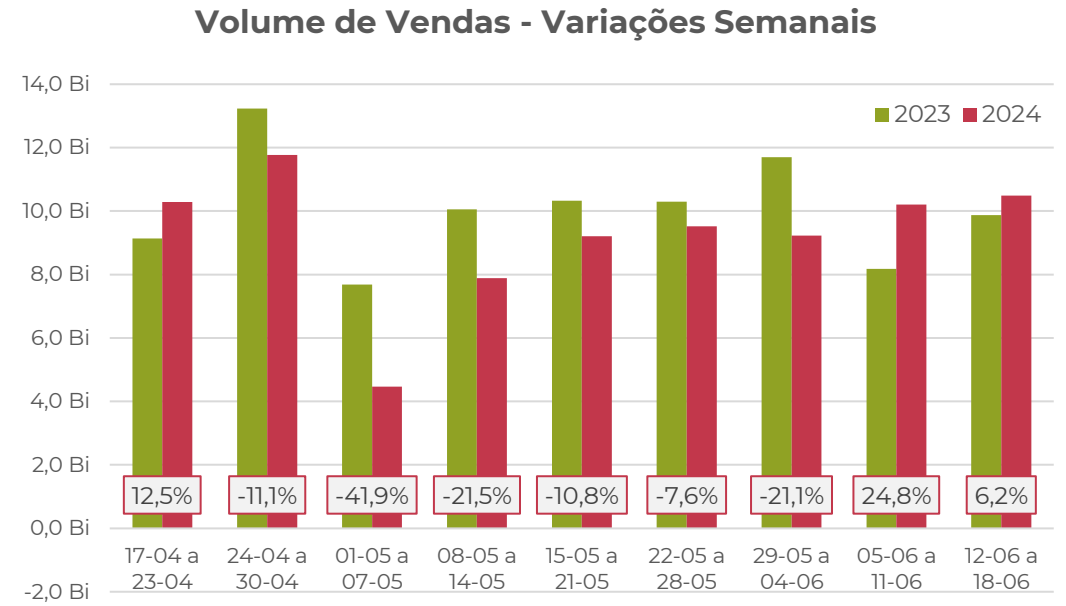
Fonte: Dados SEFAZ/RS, base NF-e e NFC-e. Valores provisórios, sujeitos a cancelamentos e registros posteriores. Extração em 19/06/2024. Semana completa.

# ATIVIDADE ECONÔMICA

## VOLUME DE VENDAS POR SETOR DAS INDÚSTRIAS DO RS

Variações percentuais equivalem à diferença entre o volume observado na respectiva semana de 2024 em relação à mesma semana de 2023

Setor Industrial	2023 (22/05 a 18/06)	2024 (22/05 a 18/06)	Variação (%)
Insumos Agropecuários	R\$ 2.355,4 Mi	R\$ 1.965,4 Mi	-16,6%
Metalmecânico	R\$ 11.813,5 Mi	R\$ 10.679,8 Mi	-9,6%
Tabacos	R\$ 1.194,3 Mi	R\$ 1.108,0 Mi	-7,2%
Agroindústria	R\$ 8.362,7 Mi	R\$ 8.115,8 Mi	-3,0%
Têxteis e Vestuário	R\$ 586,8 Mi	R\$ 582,4 Mi	-0,8%
Coureiro-calçadista	R\$ 1.568,8 Mi	R\$ 1.572,9 Mi	0,3%
Plástico	R\$ 1.222,8 Mi	R\$ 1.231,0 Mi	0,7%
Químico	R\$ 937,6 Mi	R\$ 965,1 Mi	2,9%
Pneumáticos e Borracha	R\$ 552,5 Mi	R\$ 568,8 Mi	3,0%
Alimentos	R\$ 1.305,1 Mi	R\$ 1.347,5 Mi	3,2%
Combustíveis	R\$ 3.395,3 Mi	R\$ 3.540,3 Mi	4,3%
Madeira, Cimento e Vidro	R\$ 777,5 Mi	R\$ 832,7 Mi	7,1%
Bebidas	R\$ 973,7 Mi	R\$ 1.115,2 Mi	14,5%
Móveis	R\$ 909,8 Mi	R\$ 1.103,9 Mi	21,3%
Eletroeletrônico	R\$ 864,0 Mi	R\$ 1.050,2 Mi	21,5%
Papel	R\$ 498,8 Mi	R\$ 659,6 Mi	32,2%
Outras Indústrias	R\$ 2.723,2 Mi	R\$ 2.997,8 Mi	10,1%
<b>Total Geral</b>	<b>R\$ 40.041,7 Mi</b>	<b>R\$ 39.436,4 Mi</b>	<b>-1,5%</b>



# 1,5%

de queda no volume de saídas da indústria nas últimas 4 semanas, em comparação ao mesmo período do ano anterior

# ATIVIDADE ECONÔMICA

## EVOLUÇÃO DAS VENDAS POR SETOR DAS INDÚSTRIAS DO RS

(COMPARATIVO COM O MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR)

Setor Industrial	Part (%)	01-05 a 07-05	08-05 a 14-05	15-05 a 21-05	22-05 a 28-05	29-05 a 04-06*	05-06 a 11-06**	12-06 a 18-06	Total Período
Insumos Agropecuários	5,4%	-59,7%	-55,2%	-30,5%	-31,1%	-22,8%	-5,2%	-6,3%	-29,1%
Metalmecânico	27,5%	-54,7%	-38,6%	-17,3%	-1,0%	-33,3%	20,8%	-9,2%	-20,0%
Pneumáticos e Borracha	1,5%	-43,8%	-35,3%	-24,8%	-1,0%	-8,5%	19,6%	8,0%	-12,3%
Têxteis e Vestuário	1,3%	-50,5%	-25,9%	-7,1%	-1,7%	-12,1%	29,3%	-9,7%	-12,3%
Coureiro-calçadista	3,7%	-46,0%	-24,8%	-11,5%	-6,9%	-9,2%	26,1%	3,3%	-10,7%
Madeira, Cimento e Vidro	2,0%	-45,9%	-27,2%	-21,1%	-4,2%	-17,8%	49,9%	15,0%	-8,8%
Químico	2,4%	-51,7%	-26,2%	-7,2%	0,9%	-12,1%	24,9%	5,2%	-8,8%
Plástico	3,0%	-38,8%	-14,9%	-7,3%	1,5%	-17,3%	27,1%	1,7%	-7,3%
Agroindústria	21,0%	-27,7%	-4,1%	-2,2%	-20,3%	-18,1%	8,1%	27,3%	-5,7%
Alimentos	3,3%	-34,1%	-10,7%	2,3%	3,8%	-10,6%	21,5%	3,3%	-3,7%
Combustíveis	9,3%	-25,3%	-4,9%	-6,4%	-11,3%	-21,5%	35,4%	23,2%	-2,1%
Bebidas	2,7%	-43,4%	-8,4%	8,5%	10,3%	-2,0%	43,9%	13,5%	2,7%
Tabacos	2,4%	-13,7%	63,0%	4,5%	19,5%	-23,9%	11,6%	-28,0%	2,7%
Eletroeletrônico	2,8%	-49,9%	-16,8%	-13,6%	36,8%	-14,7%	69,5%	22,8%	3,4%
Papel	1,2%	-48,7%	-12,0%	-6,5%	-11,7%	-17,9%	202,6%	0,7%	10,4%
Móveis	2,5%	-37,3%	1,9%	15,5%	18,3%	-2,3%	63,9%	21,7%	10,6%
Outras Indústrias	8,1%	-40,3%	-38,9%	-25,8%	-19,5%	-7,6%	56,7%	26,9%	-8,9%
<b>Total Geral</b>	<b>100,0%</b>	<b>-41,9%</b>	<b>-21,5%</b>	<b>-10,8%</b>	<b>-7,6%</b>	<b>-21,1%</b>	<b>24,8%</b>	<b>6,2%</b>	<b>-10,4%</b>

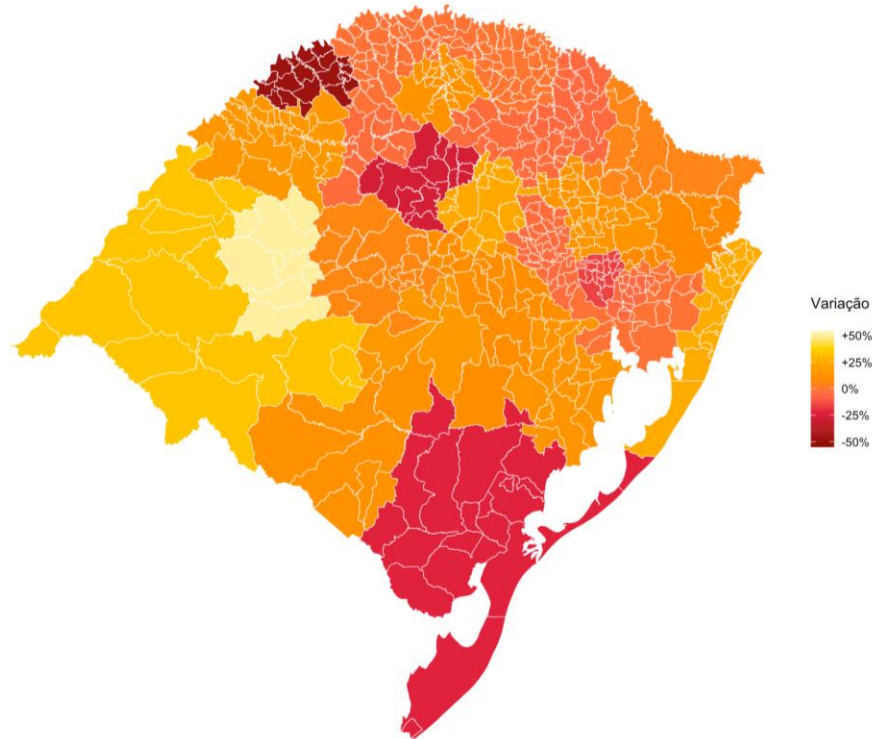
\*Feriado de  
Corpus Christi  
em 2024

\*\*Feriado de  
Corpus Christi  
em 2023

Fonte: Dados referentes ao período de 22/05/2024 a 18/06/2024. Extração em 19/06/2024. Valores corrigidos pelo D-ICMS (26% IPCA, 74% IGP-DI).  
Obs.: Os dados apresentados refletem não somente os impactos das enchentes, mas também outros fatores econômicos e sazonais pertinentes.

# ATIVIDADE ECONÔMICA

## VOLUME DE VENDAS DAS INDÚSTRIAS DO RS POR COREDE



**Região metropolitana observa recuperação discreta, mas regiões dos vales, extremo sul e fronteira noroeste continuam variando negativamente em até 50% no período**

COREDE	2023 (12/05 a 18/06)	2024 (22/05 a 18/06)	Part (%)	Variação (%)
Fronteira Noroeste	R\$ 1.381,3 Mi	R\$ 717,3 Mi	1,8%	-48,1%
Alto Jacuí	R\$ 1.054,9 Mi	R\$ 775,7 Mi	2,0%	-26,5%
Sul	R\$ 3.615,2 Mi	R\$ 2.821,1 Mi	7,2%	-22,0%
Vale do Cai	R\$ 1.729,1 Mi	R\$ 1.456,0 Mi	3,7%	-15,8%
Nordeste	R\$ 440,0 Mi	R\$ 415,9 Mi	1,1%	-5,5%
Celeiro	R\$ 184,4 Mi	R\$ 174,6 Mi	0,4%	-5,3%
Vale do Taquari	R\$ 1.993,8 Mi	R\$ 1.915,5 Mi	4,9%	-3,9%
Noroeste Colonial	R\$ 821,5 Mi	R\$ 790,0 Mi	2,0%	-3,8%
Produção	R\$ 1.273,0 Mi	R\$ 1.224,6 Mi	3,1%	-3,8%
Vale do Rio dos Sinos	R\$ 6.992,3 Mi	R\$ 6.835,4 Mi	17,3%	-2,2%
Paranhana-encosta Serra	R\$ 649,6 Mi	R\$ 636,4 Mi	1,6%	-2,0%
Médio Alto Uruguai	R\$ 371,7 Mi	R\$ 364,1 Mi	0,9%	-2,0%
Vale do Rio Pardo	R\$ 1.850,0 Mi	R\$ 1.816,0 Mi	4,6%	-1,8%
Central	R\$ 385,1 Mi	R\$ 382,6 Mi	1,0%	-0,6%
Norte	R\$ 902,3 Mi	R\$ 949,9 Mi	2,4%	5,3%
Metropolitano Delta do Jacuí	R\$ 6.501,5 Mi	R\$ 6.903,8 Mi	17,5%	6,2%
Campos de Cima da Serra	R\$ 252,5 Mi	R\$ 271,6 Mi	0,7%	7,6%
Centro Sul	R\$ 581,9 Mi	R\$ 639,9 Mi	1,6%	10,0%
Hortênsias	R\$ 206,5 Mi	R\$ 230,7 Mi	0,6%	11,7%
Serra	R\$ 6.977,9 Mi	R\$ 7.813,4 Mi	19,8%	12,0%
Campanha	R\$ 274,6 Mi	R\$ 311,0 Mi	0,8%	13,2%
Missões	R\$ 365,2 Mi	R\$ 415,2 Mi	1,1%	13,7%
Rio da Várzea	R\$ 173,9 Mi	R\$ 200,8 Mi	0,5%	15,5%
Alto da Serra do Botucará	R\$ 105,8 Mi	R\$ 122,7 Mi	0,3%	16,0%
Litoral	R\$ 149,9 Mi	R\$ 187,1 Mi	0,5%	24,8%
Fronteira Oeste	R\$ 572,4 Mi	R\$ 720,1 Mi	1,8%	25,8%
Vale do Jaguari	R\$ 54,9 Mi	R\$ 73,3 Mi	0,2%	33,5%
Jacuí Centro	R\$ 180,3 Mi	R\$ 271,6 Mi	0,7%	50,6%
<b>Total Geral</b>	<b>R\$ 40.041,7 Mi</b>	<b>R\$ 39.436,4 Mi</b>	<b>100,0%</b>	<b>-1,5%</b>

# ATIVIDADE ECONÔMICA

## VOLUME DE COMPRAS POR SETOR E ORIGEM DAS INDÚSTRIAS DO RS

Setor Industrial	Compras Internas			Compras Interestaduais		
	2023 (22/05 a 18/06)	2024 (22/05 a 18/06)	Variação	2023 (22/05 a 18/06)	2024 (22/05 a 18/06)	Variação
Tabacos	R\$ 298,3 Mi	R\$ 239,5 Mi	-19,7%	R\$ 365,7 Mi	R\$ 376,3 Mi	2,9%
Têxteis e Vestuário	R\$ 99,2 Mi	R\$ 85,9 Mi	-13,5%	R\$ 168,0 Mi	R\$ 150,5 Mi	-10,5%
Metalmecânico	R\$ 3.146,8 Mi	R\$ 2.785,5 Mi	-11,5%	R\$ 2.831,0 Mi	R\$ 2.822,4 Mi	-0,3%
Papel	R\$ 93,8 Mi	R\$ 89,7 Mi	-4,3%	R\$ 166,7 Mi	R\$ 212,6 Mi	27,5%
Alimentos	R\$ 407,5 Mi	R\$ 421,5 Mi	3,4%	R\$ 460,4 Mi	R\$ 455,3 Mi	-1,1%
Pneumáticos e Borracha	R\$ 129,6 Mi	R\$ 134,7 Mi	3,9%	R\$ 202,2 Mi	R\$ 216,8 Mi	7,2%
Coureiro-calçadista	R\$ 695,2 Mi	R\$ 728,2 Mi	4,8%	R\$ 228,4 Mi	R\$ 201,1 Mi	-12,0%
Plástico	R\$ 274,2 Mi	R\$ 287,2 Mi	4,8%	R\$ 352,9 Mi	R\$ 329,1 Mi	-6,8%
Bebidas	R\$ 214,6 Mi	R\$ 233,4 Mi	8,7%	R\$ 268,6 Mi	R\$ 281,0 Mi	4,6%
Químico	R\$ 148,9 Mi	R\$ 167,7 Mi	12,6%	R\$ 300,0 Mi	R\$ 311,8 Mi	3,9%
Agroindústria	R\$ 3.583,0 Mi	R\$ 4.115,8 Mi	14,9%	R\$ 940,9 Mi	R\$ 1.013,6 Mi	7,7%
Móveis	R\$ 296,2 Mi	R\$ 352,1 Mi	18,9%	R\$ 173,2 Mi	R\$ 226,2 Mi	30,6%
Insumos Agropecuários	R\$ 794,4 Mi	R\$ 954,2 Mi	20,1%	R\$ 453,1 Mi	R\$ 662,8 Mi	46,3%
Madeira, Cimento e Vidro	R\$ 261,5 Mi	R\$ 317,2 Mi	21,3%	R\$ 210,9 Mi	R\$ 217,1 Mi	3,0%
Eletroeletrônico	R\$ 135,6 Mi	R\$ 176,3 Mi	29,9%	R\$ 172,4 Mi	R\$ 203,3 Mi	17,9%
Combustíveis	R\$ 135,7 Mi	R\$ 193,2 Mi	42,3%	R\$ 289,3 Mi	R\$ 270,6 Mi	-6,5%
Outras Indústrias	R\$ 710,6 Mi	R\$ 1.002,2 Mi	41,0%	R\$ 681,6 Mi	R\$ 548,2 Mi	-19,6%
<b>Total Geral</b>	<b>R\$ 11.425,2 Mi</b>	<b>R\$ 12.284,2 Mi</b>	<b>7,5%</b>	<b>R\$ 8.265,5 Mi</b>	<b>R\$ 8.498,6 Mi</b>	<b>2,8%</b>

Fonte: Dados referentes ao período de 22/05/2024 a 18/06/2024. Extração em 19/06/2024. Valores corrigidos pelo D-ICMS (26% IPCA, 74% IGP-DI).  
Obs.: Os dados apresentados refletem não somente os impactos das enchentes, mas também outros fatores econômicos e sazonais pertinentes.

# ATIVIDADE ECONÔMICA

## VARIAÇÃO DO PREÇO MÉDIO DE ALIMENTOS (EM COMPARAÇÃO COM A ÚLTIMA SEMANA ANTES DAS ENCHENTES)

Alimentos	Preço Médio 21 a 27 de Abril de 2024 (R\$/KG ou R\$/L)		Preço Médio 12 a 18 de junho de 2024 (R\$/KG ou R\$/L)		Variação (%)	Alimentos	Preço Médio 21 a 27 de Abril de 2024 (R\$/KG ou R\$/L)		Preço Médio 12 a 18 de junho de 2024 (R\$/KG ou R\$/L)		Variação (%)
Batata-inglesa	R\$	5,94	R\$	9,25	<b>55,8%</b>	Sorvete	R\$	16,19	R\$	16,53	<b>2,1%</b>
Tomate	R\$	7,63	R\$	11,27	<b>47,8%</b>	Erva-mate	R\$	13,68	R\$	13,95	<b>1,9%</b>
Repolho	R\$	5,47	R\$	6,84	<b>25,1%</b>	Linguiça	R\$	25,99	R\$	26,45	<b>1,8%</b>
Leite	R\$	4,06	R\$	4,94	<b>21,7%</b>	Cerveja	R\$	9,73	R\$	9,87	<b>1,5%</b>
Vinho	R\$	14,01	R\$	16,44	<b>17,4%</b>	Molho De Tomate	R\$	8,48	R\$	8,51	<b>0,3%</b>
Sal	R\$	2,05	R\$	2,39	<b>16,5%</b>	Pão De Forma	R\$	17,55	R\$	17,60	<b>0,3%</b>
Queijo	R\$	41,45	R\$	47,19	<b>13,8%</b>	logurte	R\$	17,67	R\$	17,60	<b>-0,4%</b>
Arroz Branco	R\$	5,21	R\$	5,89	<b>13,2%</b>	Ovo De Galinha	R\$	11,75	R\$	11,64	<b>-1,0%</b>
Carne De Frango	R\$	11,82	R\$	13,09	<b>10,7%</b>	Embutido De Suíno	R\$	17,94	R\$	17,67	<b>-1,5%</b>
Café Moído	R\$	31,38	R\$	34,01	<b>8,4%</b>	Maionese	R\$	18,98	R\$	18,47	<b>-2,7%</b>
Refrigerante De Cola	R\$	4,58	R\$	4,91	<b>7,2%</b>	Açúcar	R\$	4,61	R\$	4,46	<b>-3,3%</b>
Farinha De Trigo	R\$	3,64	R\$	3,88	<b>6,6%</b>	Água Mineral	R\$	2,03	R\$	1,95	<b>-4,1%</b>
Carne Bovina De Segunda	R\$	26,99	R\$	28,65	<b>6,2%</b>	Macarrão	R\$	8,92	R\$	8,50	<b>-4,6%</b>
Refrigerante De Guaraná	R\$	3,37	R\$	3,55	<b>5,4%</b>	Margarina	R\$	16,97	R\$	16,04	<b>-5,5%</b>
Pão Francês	R\$	12,97	R\$	13,62	<b>5,1%</b>	Banana	R\$	6,67	R\$	6,14	<b>-7,9%</b>
Óleo De Soja	R\$	5,95	R\$	6,24	<b>4,9%</b>	Feijão Preto	R\$	8,96	R\$	8,09	<b>-9,7%</b>
Carne Suína	R\$	20,29	R\$	21,03	<b>3,6%</b>	Cebola	R\$	9,14	R\$	7,93	<b>-13,3%</b>
Maçã	R\$	12,30	R\$	12,69	<b>3,2%</b>	Laranja	R\$	7,47	R\$	6,26	<b>-16,2%</b>
Carne Bovina De Primeira	R\$	42,33	R\$	43,51	<b>2,8%</b>	Bergamota	R\$	5,47	R\$	3,99	<b>-27,1%</b>

Fonte: Dados de NFC-e, referentes ao período de 01/04/2023 a 18/06/2023 e 01/04/2024 a 18/06/2024. Extração em 19/06/2024. Valores nominais. Preços Medianos.

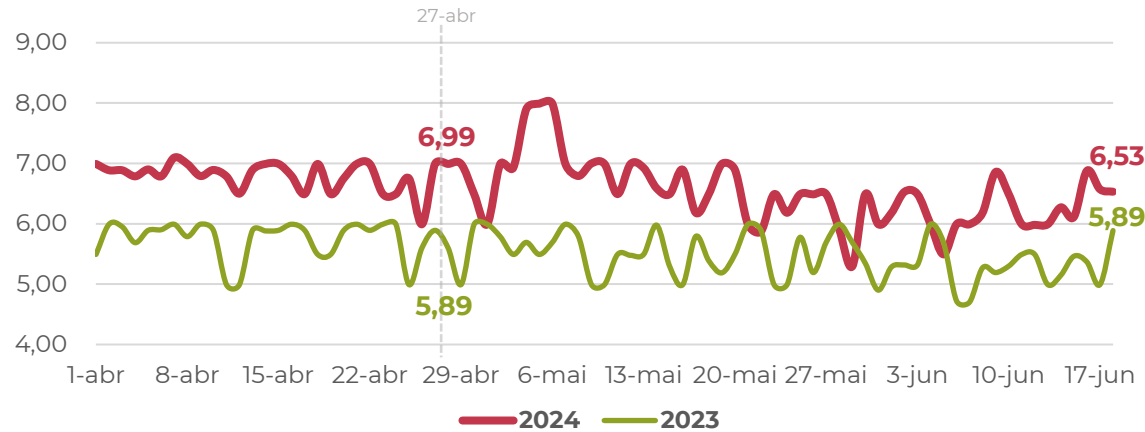
Obs.: Os dados apresentados refletem não somente os impactos das enchentes, mas também outros fatores econômicos e sazonais pertinentes.



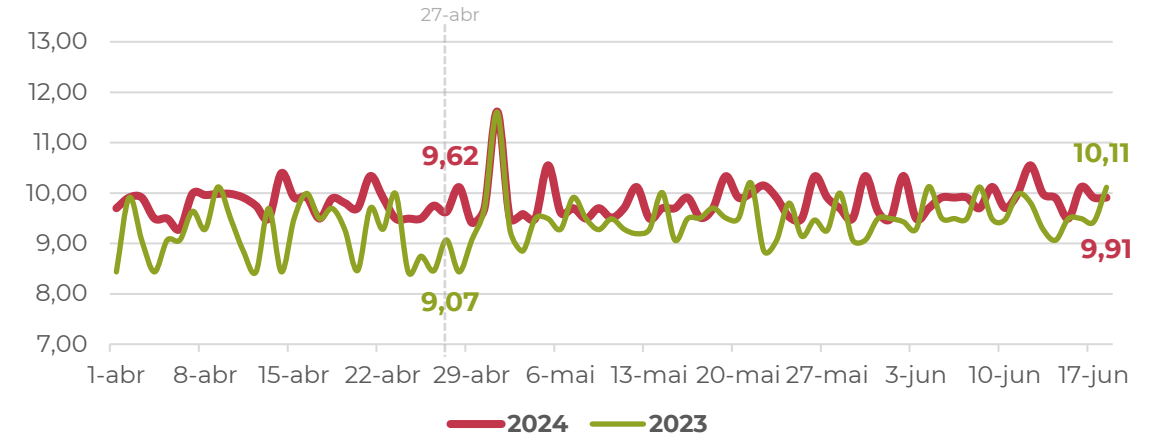
# ATIVIDADE ECONÔMICA

## PREÇO MÉDIO DE ALIMENTOS | MAIOR RELEVÂNCIA

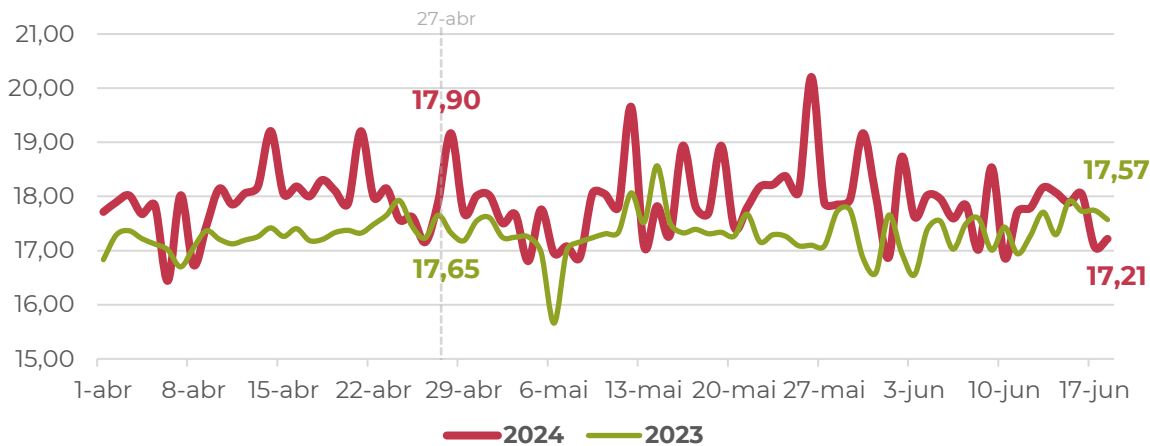
### BANANA



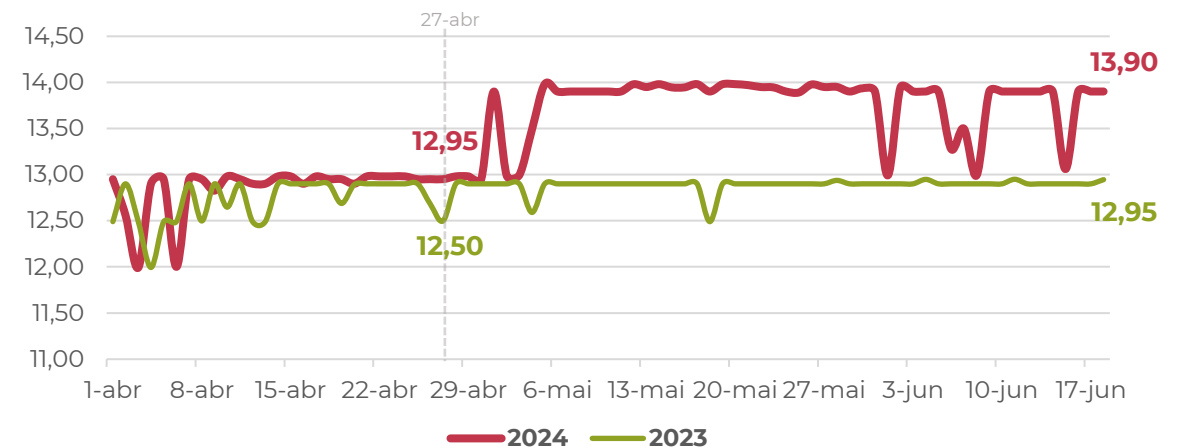
### CERVEJA



### EMBUTIDO DE SUÍNO



### PÃO FRANCÊS



Linha tracejada refere-se ao dia 27/04/2024.

Fonte: NFC-e. Dados referentes ao período de 01/04/2023 a 18/06/2024 e 01/04/2024 a 18/06/2024. Extração em 19/06/2024. Valores nominais. Preços Medianos.

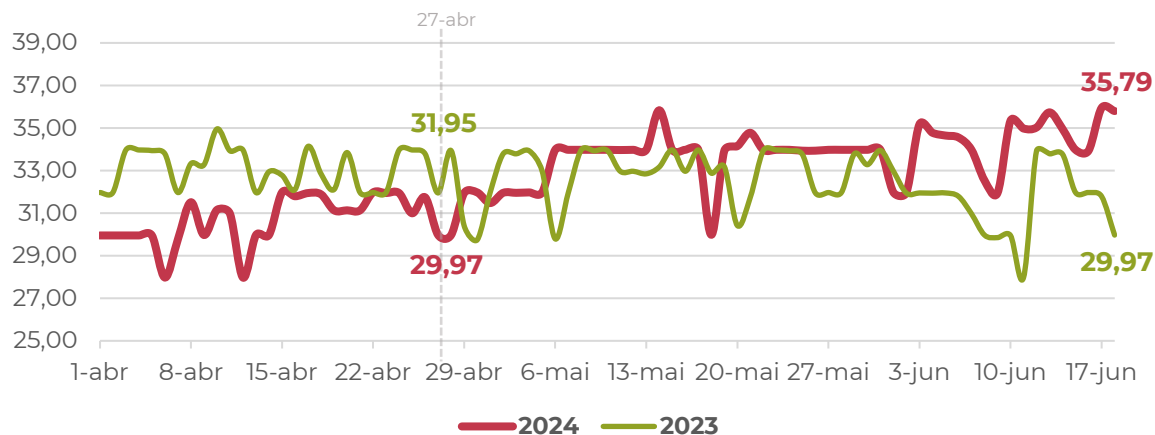
Obs.: Os dados apresentados refletem não somente os impactos das enchentes, mas também outros fatores econômicos e sazonais pertinentes.



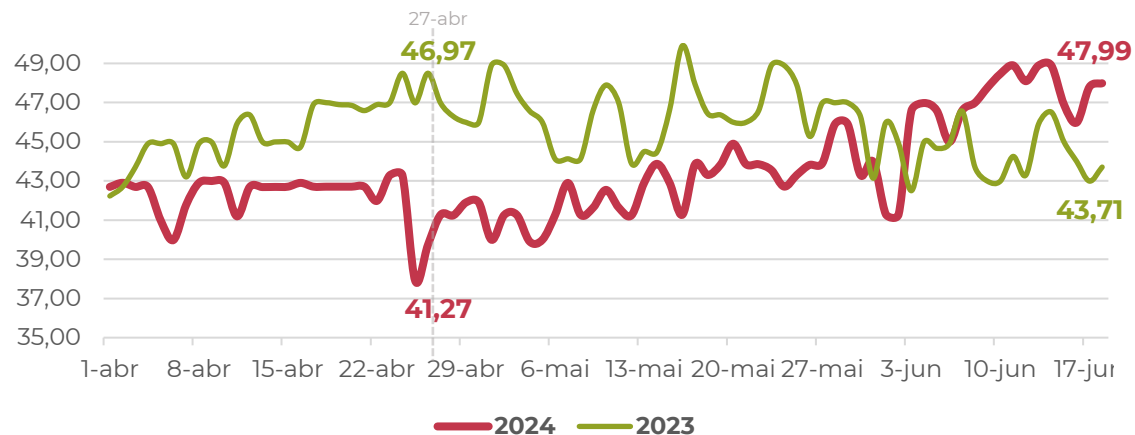
# ATIVIDADE ECONÔMICA

## PREÇO MÉDIO DE ALIMENTOS | MAIOR VARIAÇÃO

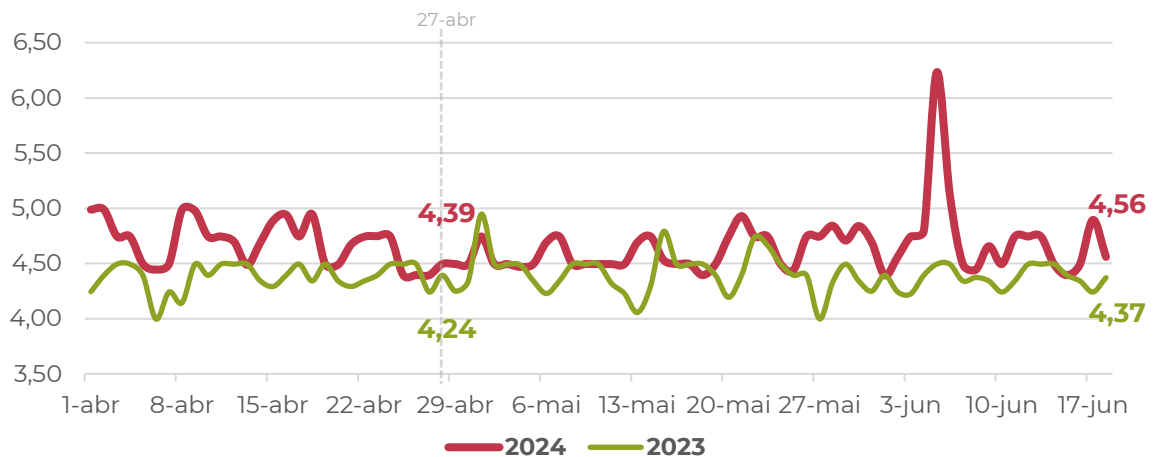
### CAFÉ MOÍDO



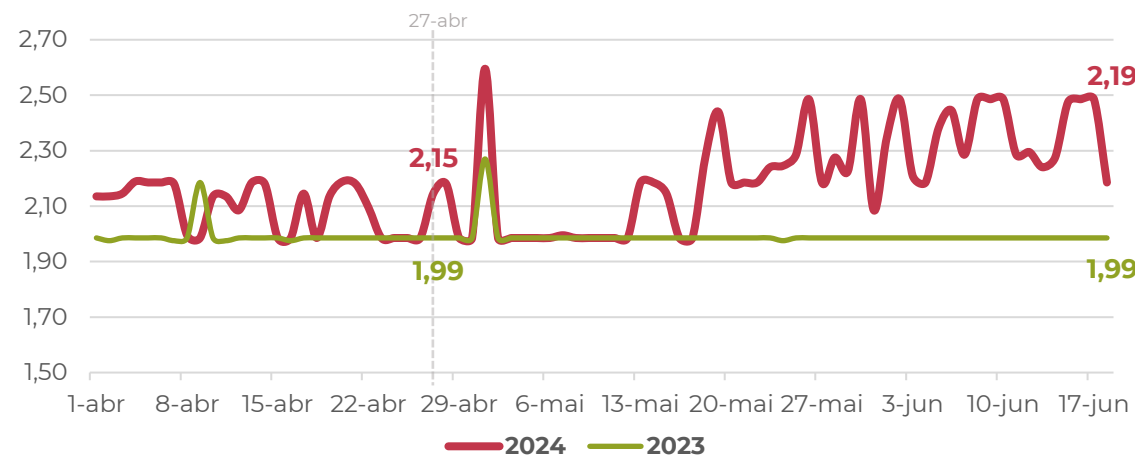
### QUEIJO



### REFRIGERANTE DE COLA



### SAL



Linha tracejada refere-se ao dia 27/04/2024.

Fonte: NFC-e. Dados referentes ao período de 01/04/2023 a 18/06/2024 e 01/04/2024 a 18/06/2024. Extração em 19/06/2024. Valores nominais. Preços Medianos.

Obs.: Os dados apresentados refletem não somente os impactos das enchentes, mas também outros fatores econômicos e sazonais pertinentes.

# ATIVIDADE ECONÔMICA

## VARIAÇÃO DO PREÇO MÉDIO DOS COMBUSTÍVEIS

Alimentos	Preço Médio 21 a 27 de Abril de 2024 (R\$/KG ou R\$/L)	Preço Médio 12 a 18 de junho de 2024 (R\$/KG ou R\$/L)	Variação (%)
Gasolina Comum	R\$ 5,84	R\$ 5,88	0,7%
Álcool	R\$ 4,44	R\$ 4,52	1,9%
Óleo Diesel S10	R\$ 5,88	R\$ 5,88	0,0%
Óleo Diesel S500	R\$ 5,80	R\$ 5,81	0,1%

Fonte: Dados de NFC-e, referentes ao período de 01/04/2023 a 18/06/2023 e 01/04/2024 a 18/06/2024. Extração em 19/06/2024. Valores nominais. Preços Medianos.  
Obs.: Os dados apresentados refletem não somente os impactos das enchentes, mas também outros fatores econômicos e sazonais pertinentes.



3.

# VISÃO SETORIAL

COMBUSTÍVEIS  
PLÁSTICO  
QUÍMICO



# VISÃO SETORIAL COMBUSTÍVEIS

## DIAGNÓSTICOS DAS EMPRESAS ESTABELECIDAMENTOS EM MUNICÍPIOS AFETADOS E EM ÁREAS INUNDADAS

Dos **5,9 mil** estabelecimentos do setor contribuintes do ICMS existentes no RS...



**90%** estão em municípios afetados (41% em calamidade e 49% em emergência) e respondem por **80%** da arrecadação do setor



**16%** estão em áreas que foram inundadas e respondem por **69%** da arrecadação do setor

Porte dos estabelecimentos  
(conforme faturamento)

% de estabelecimentos afetados sobre o total do porte

% da arrecadação dos estabelecimentos afetados sobre o total do porte

Especial

91%

80%

Grande

87%

94%

Médio

89%

91%

Pequeno

91%

90%

Simplex Nacional

89%

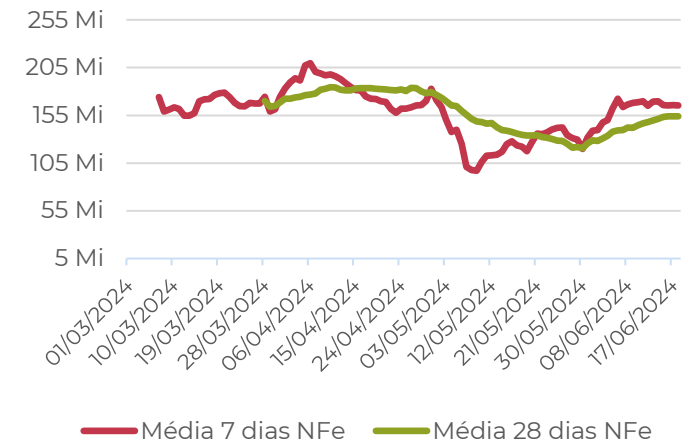
89%

Média Geral

90%

80%

## VALOR DAS OPERAÇÕES REALIZADAS \* (NÃO INCLUI VENDAS PARA CONSUMIDOR FINAL)



**4%**

de queda nos últimos 7 dias em comparação ao mesmo período do mês de abril

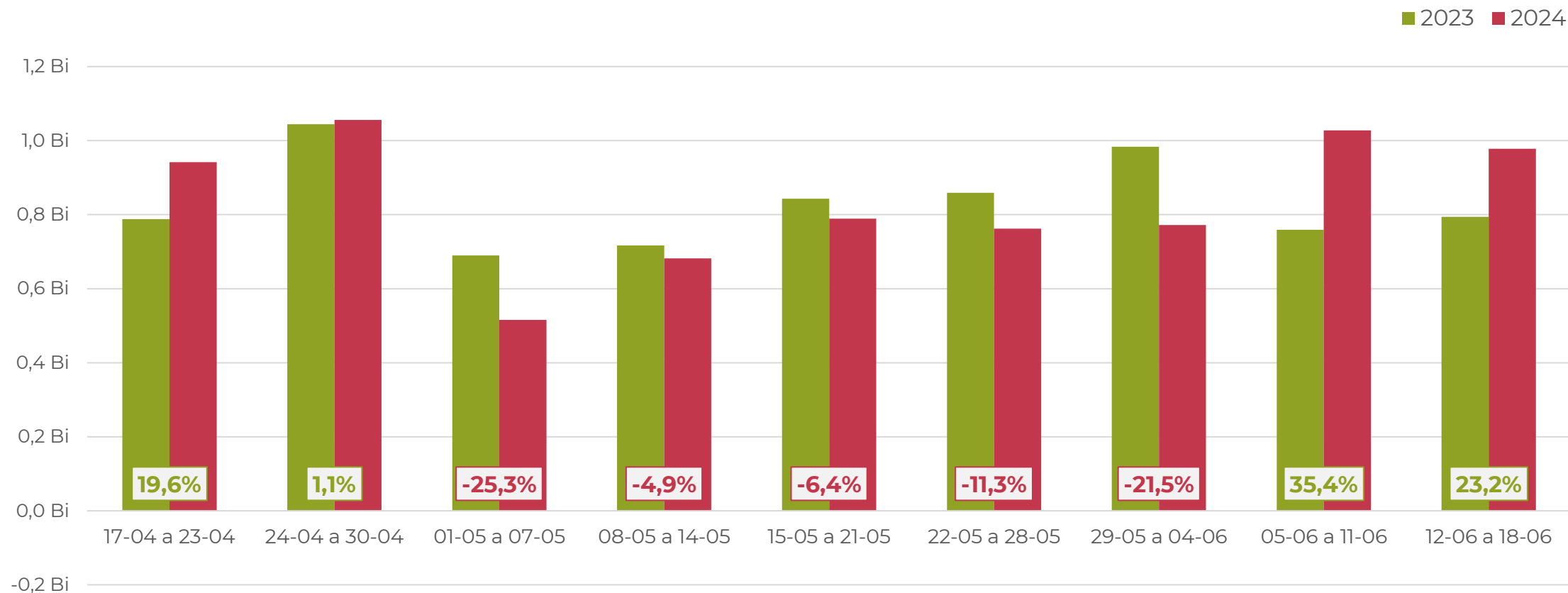
**51%**

de queda no pior momento

# VISÃO SETORIAL

## COMBUSTÍVEIS

### VOLUME DE VENDAS | VARIAÇÕES SEMANAIS

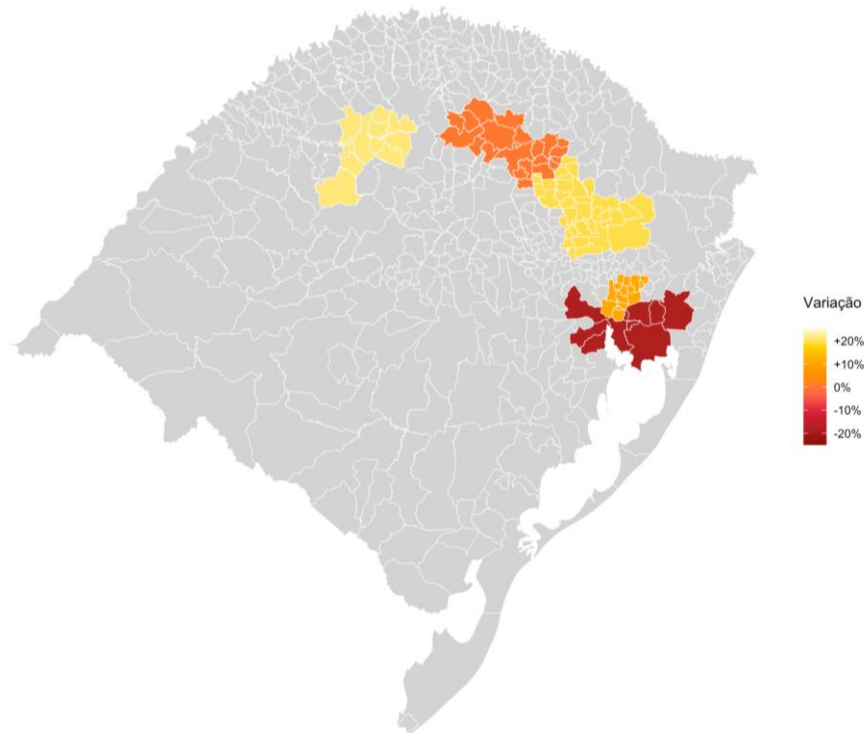


Fonte: Dados referentes ao período de 22/05/2024 a 18/06/2024. Extração em 19/06/2024. Valores corrigidos pelo D-ICMS (26% IPKA, 74% IGP-DI).

Obs.: Os dados apresentados refletem não somente os impactos das enchentes, mas também outros fatores econômicos e sazonais pertinentes.

# VISÃO SETORIAL COMBUSTÍVEIS

## VOLUME DE VENDAS | VISÃO POR COREDE



COREDE	2023 (22/05 a 18/06)	2024 (22/05 a 18/06)	Part (%)	Variação (%)
Vale do Rio dos Sinos	R\$ 2.392,6 Mi	R\$ 2.658,9 Mi	75,1%	11,1%
Serra	R\$ 189,4 Mi	R\$ 226,1 Mi	6,4%	19,4%
Noroeste Colonial	R\$ 167,0 Mi	R\$ 202,5 Mi	5,7%	21,3%
Metropolitano Delta do Jacuí	R\$ 159,8 Mi	R\$ 130,3 Mi	3,7%	-18,5%
Norte	R\$ 96,3 Mi	R\$ 96,3 Mi	2,7%	-0,1%
<b>Total - Principais Regiões</b>	<b>R\$ 3.005,1 Mi</b>	<b>R\$ 3.314,1 Mi</b>	<b>93,6%</b>	<b>10,3%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>R\$ 3.395,3 Mi</b>	<b>R\$ 3.540,3 Mi</b>	<b>100,0%</b>	<b>4,3%</b>

**Crescimento de 4,3% do volume de saídas** entre 2023 e 2024 para o intervalo analisado. Aumento considerável de produção das **três maiores regiões nas últimas semanas.**

# VISÃO SETORIAL

## PLÁSTICO

### DIAGNÓSTICOS DAS EMPRESAS ESTABELECIDOS EM MUNICÍPIOS AFETADOS E EM ÁREAS INUNDADAS

Dos **2,3 mil** estabelecimentos do setor contribuintes do ICMS existentes no RS...



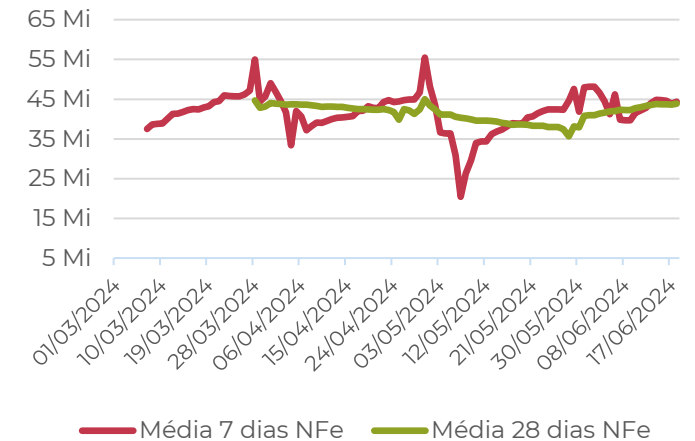
**94%** estão em municípios afetados (60% em calamidade e 34% em emergência) e respondem por **95%** da arrecadação



**17%** estão em áreas que foram inundadas e respondem por **17%** da arrecadação

Porte dos estabelecimentos (conforme faturamento)	% de estabelecimentos afetados sobre o total do porte	% da arrecadação dos estabelecimentos afetados sobre o total do porte
Especial	100%	100%
Grande	93%	91%
Médio	96%	97%
Pequeno	94%	97%
Simple Nacional	94%	94%
Média Geral	94%	95%

### VALOR DAS OPERAÇÕES REALIZADAS \* (NÃO INCLUI VENDAS PARA CONSUMIDOR FINAL)



**5%**

de aumento nos últimos 7 dias em comparação ao mesmo período do mês de abril

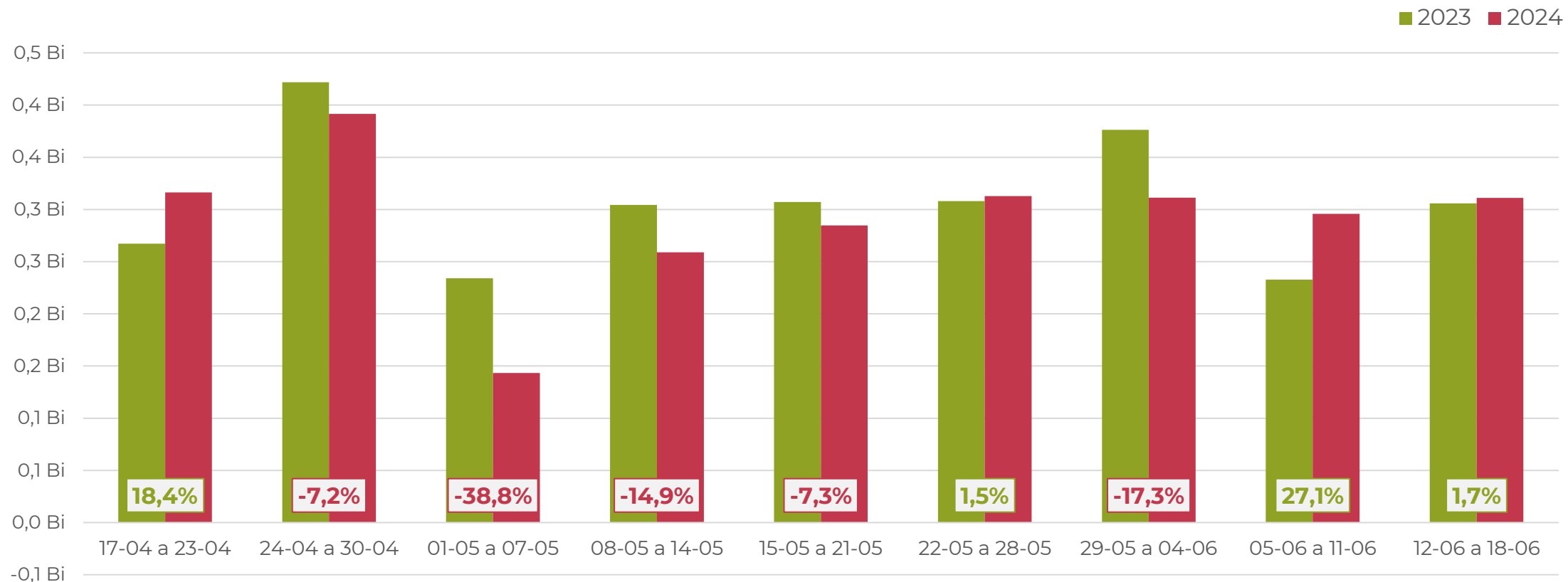
**24%**

de queda no pior momento

# VISÃO SETORIAL

## PLÁSTICO

### VOLUME DE VENDAS | VARIAÇÕES SEMANAIS



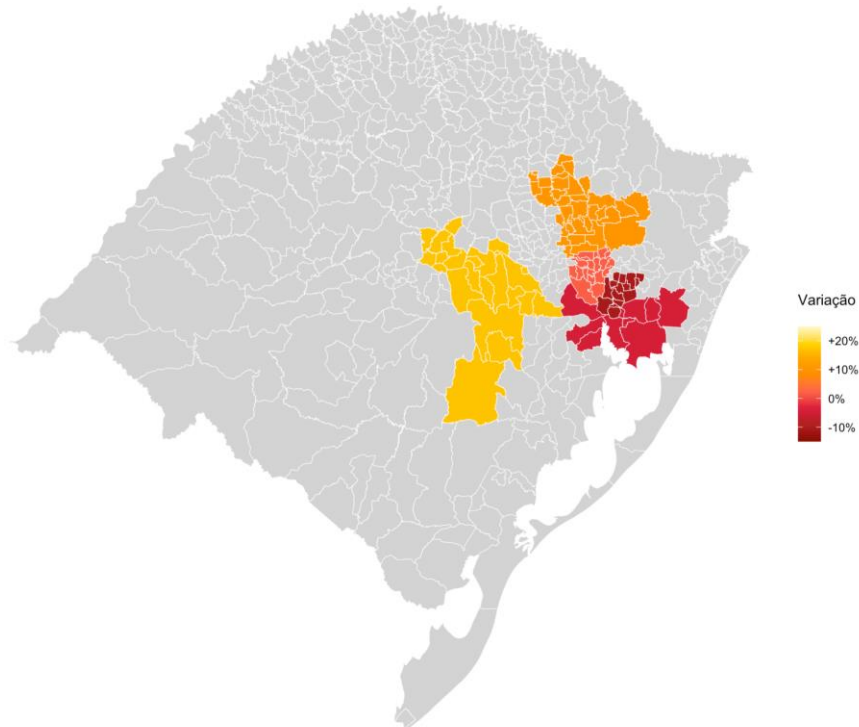
Fonte: Dados referentes ao período de 22/05/2024 a 18/06/2024. Extração em 19/06/2024. Valores corrigidos pelo D-ICMS (26% IPCA, 74% IGP-DI).

Obs.: Os dados apresentados refletem não somente os impactos das enchentes, mas também outros fatores econômicos e sazonais pertinentes.



# VISÃO SETORIAL PLÁSTICO

## VOLUME DE VENDAS | VISÃO POR COREDE



COREDE	2023 (22/05 a 18/06)	2024 (22/05 a 18/06)	Part (%)	Varição (%)
Serra	R\$ 425,5 Mi	R\$ 468,2 Mi	38,0%	10,0%
Vale do Rio dos Sinos	R\$ 283,4 Mi	R\$ 253,3 Mi	20,6%	-10,6%
Vale do Caí	R\$ 181,7 Mi	R\$ 184,8 Mi	15,0%	1,7%
Metropolitano Delta do Jacuí	R\$ 107,0 Mi	R\$ 102,1 Mi	8,3%	-4,6%
Vale do Rio Pardo	R\$ 32,4 Mi	R\$ 37,9 Mi	3,1%	17,1%
<b>Total - Principais Regiões</b>	<b>R\$ 1.030,0 Mi</b>	<b>R\$ 1.046,3 Mi</b>	<b>85,0%</b>	<b>1,6%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>R\$ 1.222,8 Mi</b>	<b>R\$ 1.231,0 Mi</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,7%</b>

Observa-se quase o mesmo volume de saídas entre 2023 e 2024 para o intervalo analisado, com **variação marginal positiva de 0,7%**. Aumento de volume considerável de produção na **região da Serra nas últimas semanas**.

# VISÃO SETORIAL

## QUÍMICO

### DIAGNÓSTICOS DAS EMPRESAS ESTABELECIMENTOS EM MUNICÍPIOS AFETADOS E EM ÁREAS INUNDADAS

Dos **13,0 mil** estabelecimentos do setor contribuintes do ICMS existentes no RS...



**91%** estão em municípios afetados (50% em calamidade e 41% em emergência) e respondem por **97%** da arrecadação



**18%** estão em áreas que foram inundadas e respondem por **35%** da arrecadação

Porte dos estabelecimentos  
(conforme faturamento)

% de estabelecimentos afetados sobre o total do porte

% da arrecadação dos estabelecimentos afetados sobre o total do porte

Especial

92%

97%

Grande

93%

99%

Médio

93%

95%

Pequeno

92%

92%

Simple Nacional

91%

93%

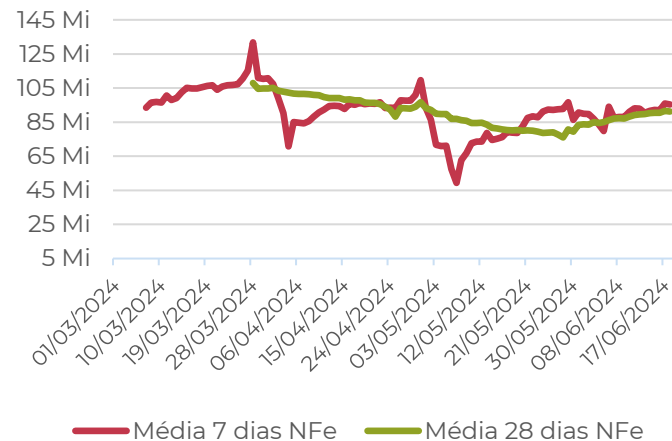
Média Geral

91%

97%

### VALOR DAS OPERAÇÕES REALIZADAS \*

(NÃO INCLUI VENDAS PARA CONSUMIDOR FINAL)



**1%**

de queda nos últimos 7 dias em comparação ao mesmo período do mês de abril

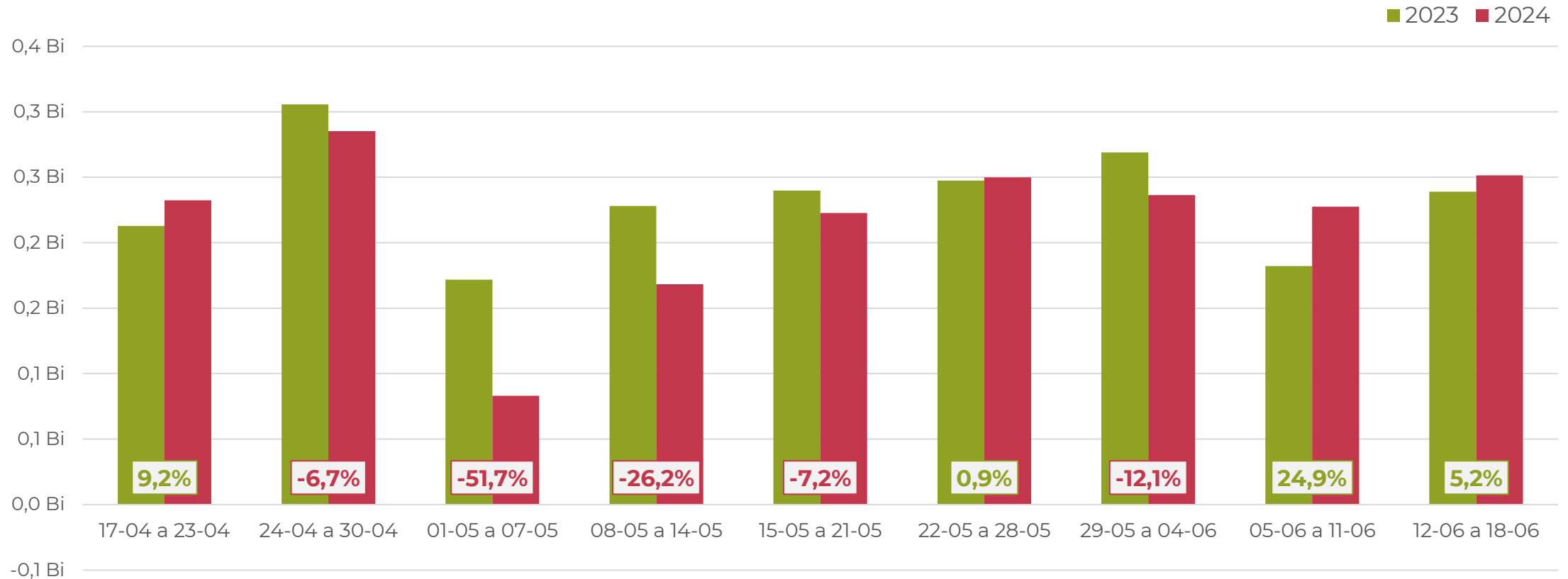
**24%**

de queda no pior momento

# VISÃO SETORIAL

## QUÍMICO

### VOLUME DE VENDAS | VARIAÇÕES SEMANAIS

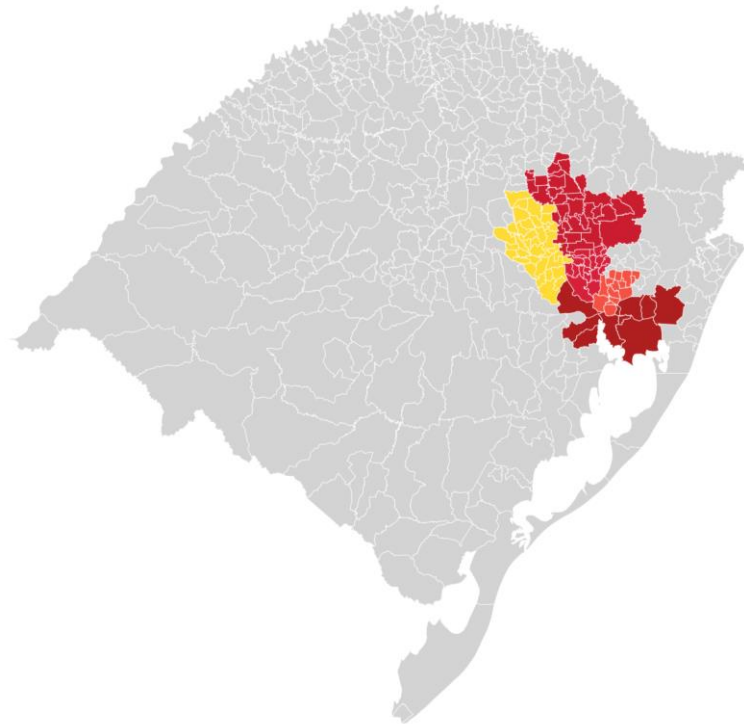


Fonte: Dados referentes ao período de 22/05/2024 a 18/06/2024. Extração em 19/06/2024. Valores corrigidos pelo D-ICMS (26% IPCA, 74% IGP-DI).  
 Obs.: Os dados apresentados refletem não somente os impactos das enchentes, mas também outros fatores econômicos e sazonais pertinentes.

# VISÃO SETORIAL

## QUÍMICO

### VOLUME DE VENDAS | VISÃO POR COREDE



COREDE	2023 (22/05 a 18/06)	2024 (22/05 a 18/06)	Part (%)	Variação (%)
Metropolitano Delta do Jacuí	R\$ 269,8 Mi	R\$ 281,7 Mi	29,2%	4,4%
Vale do Rio dos Sinos	R\$ 302,0 Mi	R\$ 276,3 Mi	28,6%	-8,5%
Vale do Taquari	R\$ 130,4 Mi	R\$ 167,9 Mi	17,4%	28,7%
Serra	R\$ 84,3 Mi	R\$ 81,1 Mi	8,4%	-3,7%
Vale do Caí	R\$ 72,6 Mi	R\$ 71,4 Mi	7,4%	-1,6%
<b>Total - Principais Regiões</b>	<b>R\$ 859,0 Mi</b>	<b>R\$ 878,4 Mi</b>	<b>91,0%</b>	<b>2,3%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>R\$ 937,6 Mi</b>	<b>R\$ 965,1 Mi</b>	<b>100,0%</b>	<b>2,9%</b>

Leve acréscimo do volume de saídas entre 2023 e 2024 para o intervalo analisado, com **variação positiva de 2,9%**. Aumento considerável de produção na **região do Vale do Taquari nas últimas semanas**.



4.

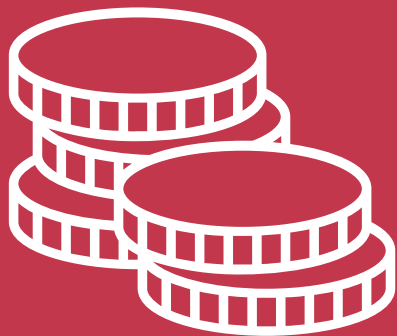
# IMPACTO NA ARRECADAÇÃO



# IMPACTO NA ARRECADAÇÃO

## ARRECADAÇÃO DO ICMS ENTRE 1º DE MAIO E 18 DE JUNHO DE 2024

ICMS / Mês	Previsão inicial	Realizado	Variação
Maio (01/05/24 a 31/05/24)	R\$ 3,97 bi	R\$ 3,28 bi	-17,3%
Junho (01/06/24 a 18/06/24)	R\$ 2,77 bi	R\$ 1,88 bi	-32,1%



A arrecadação de ICMS projetada antes das enchentes era de **R\$ 6,74 bilhões** para o período entre os dias 1º de maio e 18 de junho de 2024.

Na prática, entretanto, foram arrecadados **R\$ 5,16 bilhões**, ou seja, uma queda de **R\$ 1,58 bilhão (-23,4%)**.



# 5. POLÍTICA E MEDIDAS TRIBUTÁRIAS

# MEDIDAS DA RECEITA ESTADUAL **CONSTANTES NA EDIÇÃO ANTERIOR**

## AÇÕES AUTÔNOMAS E ARTICULADAS COM UNIÃO E CONFAZ

**1.**

Liberação imediata da **passagem de donativos nos postos fiscais** do RS

**2.**

Criação de **corredor humanitário de doações em todo o Brasil**, com dispensa de apresentação de documentos fiscais

**3.**

Prorrogação de **prazo para pagamento de ICMS** (30 dias) para todos os estabelecimentos do RS <sup>1</sup>

**4.**

Prorrogação da **entrega de obrigações acessórias** (GIA, GIA-ST, DeSTDA e EFD) para todos os municípios

**5.**

Isenção de **ICMS para compra de ativos imobilizados** para estabelecimentos em municípios em calamidade ou em emergência <sup>2</sup>

**6.**

Não estorno dos **créditos de ICMS dos bens danificados ou perdidos do estoque nas enchentes** para estabelecimentos em municípios em calamidade ou em emergência <sup>2</sup>

**7.**

Suspensão dos **prazos processuais e dos demais atos administrativos** para todos os municípios

**8.**

Prorrogação de **prazo para pagamento do Simples Nacional** (articulada com União por 30 dias) para municípios em calamidade ou em emergência

**9.**

Criação de **site de contingência**, além de **e-mails de contingência para atendimento** dos contribuintes

**10.**

Medidas emergenciais para suprir a **queda de sistemas** da Procergs

<sup>1</sup> Extensão da prorrogação de prazo para pagamento do ICMS a todos os estabelecimentos do RS pelo Decreto nº 57.636, de 24 de maio de 2024.

<sup>2</sup> Inclusão dos estabelecimentos em municípios em situação de emergência pelo Decreto nº 57.632, de 24 de maio de 2024.



# MEDIDAS DA RECEITA ESTADUAL **CONSTANTES NA EDIÇÃO ANTERIOR**

## **AÇÕES AUTÔNOMAS E ARTICULADAS COM UNIÃO E CONFAZ**

11.

Manutenção da **autorização de notas fiscais eletrônicas para o RS e outros estados** que utilizam o sistema gaúcho

12.

Dispensa de **emissão de nota fiscal de saída para produtor rural em operações internas**, desde que o destinatário emita nota fiscal de entrada

13.

Prorrogação da **obrigatoriedade de emissão da nota fiscal eletrônica para produtor rural** para 02/01/2025

14.

Flexibilização da **incidência de impostos sobre doações internacionais e nacionais**

15.

Orientações e flexibilizações para **manter as operações dos Microempreendedores Individuais (MEI)**

16.

Inibição temporária de todas as **negativações existentes e do envio de novas dívidas de contribuintes para negativação** junto à Serasa

17.

Retirada da **obrigatoriedade de registro de passagem em postos fiscais**

18.

Permissão para **entrega de mercadoria ou bem importado do exterior, por recinto alfandegado, independentemente de prévia anuência** da Receita Estadual

19.

Alteração do **prazo de pagamento do ICMS-ST de outros estados**

20.

Dispensa temporária de **registro do número da Certidão de Quitação do ITCD (CDIT)**

# MEDIDAS DA RECEITA ESTADUAL **CONSTANTES NA EDIÇÃO ANTERIOR**

## **AÇÕES AUTÔNOMAS E ARTICULADAS COM UNIÃO E CONFAZ**

21.

Simplificação nos **procedimentos de recebimentos de doações importadas do exterior** pela administração pública

22.

Dispensa, até 31/07, da **obrigatoriedade de a importação e o despacho aduaneiro serem realizados no RS para que o contribuinte possa fruir do diferimento** do ICMS na operação

23.

Isenção de **ICMS nas compras ou doações de mercadorias para o SOS Rio Grande do Sul**

24.

Prorrogação de **prazo para pagamento de IPVA até 28/06**, sem a perda dos descontos de bom cidadão e bom motorista

25.

Suspensão, de 24/04 a 30/06, da **rescisão dos parcelamentos de débitos por inadimplência e restabelecimento dos parcelamentos cancelados entre 24/04 e 25/05**

26.

Prorrogação de **prazo do vencimento das prestações de parcelamentos vigentes** de débitos com a Fazenda Pública e inscritos em Dívida Ativa por 3 meses

27.

Postergação, para 01/07, da **data de inscrição como Dívida Ativa dos débitos que seriam inscritos entre 24/04 e 30/06**

28.

Prorrogação de **prazo para pagamento de IPVA de veículos novos**, adquiridos entre 01/04 e 31/05, para 28/06

29.

Prorrogação de **prazo para pagamento de ITCD** até 28/06 para vencimentos entre 24/04 e 31/05 e até 31/07 para vencimentos entre 01/06 e 30/06

30.

Diferimento, até 31/12, do **recolhimento do ICMS nas importações de refrigerantes** por estabelecimentos atingidos pelas enchentes

## MEDIDAS DA RECEITA ESTADUAL **IMPLEMENTADAS NESTA SEMANA** AÇÕES AUTÔNOMAS E ARTICULADAS COM UNIÃO E CONFAZ

**31.**

Prorrogação do **prazo para pagamento dos créditos tributários da Fazenda Pública com as reduções de multa** previstas na legislação, considerando suspensão no período de 24/04 a 31/07

**32.**

Prorrogação do **prazo para solicitação de transferência do saldo credor** de abril até 25/06

**33.**

Dispensa, de 01 a 31/05, da **exigência do depósito no Fundo de Reforma do Estado para fruição da isenção de ICMS nas saídas de defensivos agrícolas** e convalidação das operações do período

FIQUE POR DENTRO DAS  
PRINCIPAIS INFORMAÇÕES DA  
ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA  
DO RIO GRANDE DO SUL

 [ESTADO.RS.GOV.BR/FAZENDA](http://ESTADO.RS.GOV.BR/FAZENDA)

 @SEFAZ\_RS  @SEFAZ-RS

 Canais WhatsApp **SEFAZ RS ICMS** e **SEFAZ RS ITCD**



RECEITA ESTADUAL RS



GOVERNO  
DO ESTADO  
**RIO  
GRANDE  
DO SUL**

SECRETARIA DA FAZENDA

Boletim elaborado com base em operações dos contribuintes de ICMS localizados no RS. Dados relativos às Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e) e Notas Fiscais de Consumidor Eletrônicas (NFC-e).